



CÂMARA DOS DEPUTADOS

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO N° DE 2005 (Do Sr. ALBERTO GOLDMAN)

Solicita sejam requeridas informações ao Sr. Ministro de Relações Exteriores sobre viagem Presidencial, realizada em abril de 2005, a Países africanos - Camarões, Nigéria, Gana, Guiné-Bissau e Senegal.

Senhor Presidente:

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, e nos arts. 115 e 116 do Regimento Interno requero que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas as seguintes informações ao Sr. Ministro de Relações Exteriores:

- 1) Quais os objetivos da viagem presidencial, realizada em abril de 2005, respectivamente, em Camarões, Nigéria, Gana, Guiné-Bissau e Senegal.
- 2) Solicito cópia do inteiro teor das agendas de reuniões em cada um dos Países a que se refere a pergunta 1.
- 3) Solicito cópia do inteiro teor dos relatórios sobre os resultados da viagem aos países a que se refere a pergunta 1.
- 4) Qual o total de custos da viagem a que se refere a pergunta 1.
- 5) Quais os Acordos ou outros Atos assinados durante a referida viagem?
- 6) Foram realizados acordos comerciais, ou outros, em Camarões, Nigéria, Gana, Guiné-Bissau e Senegal?
- 7) Quais as restrições comerciais e tributárias impostas pelos países citados no item anterior a produtos brasileiros?

JUSTIFICAÇÃO

A polêmica sobre os acordos comerciais da viagem do Presidente Lula a países africanos (Camarões, Nigéria, Gana, Guiné-Bissau e Senegal) surgiu com declarações do Ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Luiz Fernando Furlan, que no dia 12 de abril deixou a comitiva para cumprir agenda na Espanha. Em Camarões e, depois, na Nigéria, o ministro Furlan se disse decepcionado com o baixo número de empresários que integram a delegação presidencial e da falta de resultados.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

O ponto alto da viagem seria a negociação para diminuir o déficit comercial brasileiro com a Nigéria, que deve chegar a R\$ 5 bilhões em 2005. Mas, segundo notícias da imprensa brasileira, nada aconteceu. Segundo editorial da “Folha de São Paulo”, de 13 de abril de 2005:

“(…) Chega a ser risível que, devido a falhas do corpo diplomático brasileiro, o ministro tenha comparecido ao encontro sem ter conhecimento da extensa lista de restrições comerciais e tributárias impostas pela Nigéria a produtos brasileiros. Uma grande quantidade de itens que o governo pretendia comercializar para reduzir o déficit nem mesmo tiveram a chance de entrar em pauta”.

Portanto, as informações que ora requeremos são de fundamental importância para o cumprimento de nossas atribuições constitucionais.

Sala das Sessões, em de de

Deputado ALBERTO GOLDMAN